

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: O QUE SE EVIDENCIA QUANDO CRUZAMOS GÊNERO E RAÇA?

Ana Rosa Araújo Diniz - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

Vitória Neves da Silva - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

Lielton Maia Silva - Orientador - Especialista, Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS

Contatos: arosadiniz@gmail.com; vitoriar63@gmail.com; lieltonmaia@univs.edu.br

RESUMO: A violência contra a mulher é um problema social recorrente na sociedade brasileira, potencializado pela cultura do machismo e enraizado no sistema patriarcal. Entende-se que a violência contra a mulher é sobretudo, uma violência de gênero, na qual há a ideia de supremacia de um gênero sobre o outro: do masculino sobre o feminino, implicando em opressão e violência pelo fato único de ser mulher. Em outra vertente, pode-se observar o racismo contido no fenômeno da violência, onde a mulher negra é continuamente discriminada, por ser mulher, negra e por sua classe social. O objetivo da pesquisa consistiu em compreender o fenômeno da violência em termos de gênero e raça. Assim, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório. Os materiais foram coletados em maio de 2022, através dos bancos de dados eletrônicos Scielo, BVS e Google Acadêmico, sendo constituídos como amostra os artigos que contemplassem a temática de violência contra a mulher negra. As pesquisas apontam que 1.350 mulheres foram vítimas de feminicídio no ano de 2020, sendo 61,8% mulheres negras, 36,5% brancas, 0,9% amarelas e 0,9% indígenas. Tais estatísticas remetem a alguns fatores: vulnerabilidade social, desigualdades socioeconômicas, conflitos nas relações conjugais, ausência de vínculos e de rede de apoio, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e a consequente dependência financeira do parceiro. Além disso, cabe mencionar o racismo institucional enquanto fator que influencia diretamente na quebra de um ciclo de violência, no qual é expresso no descrédito dado as denúncias, a resistência policial em processar agressores, a exposição e o medo gerado nas mulheres negras, de modo que as colocam em desvantagens no acesso aos serviços de proteção e garantia de direitos. Assim, conclui-se que a mulher negra é exposta as piores condições de vida e dentre as estatísticas está na maioria quando se fala em violência de gênero e de direitos.

Palavras-chaves: Violência contra a mulher; Mulher Negra; Violência de Gênero.